

RELATÓRIO DE GESTÃO

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

2020



Aldeia da Fraternidade

Desde 1963 Criando oportunidades para a vida

A Aldeia da Fraternidade é uma organização sem fins lucrativos que oferece novas oportunidades para a vida de centenas de bebês, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por acreditar que os indivíduos podem escolher o seu próprio caminho de desenvolvimento a partir das suas maiores potencialidades, a instituição oferece atividades divididas nos eixos Cultura e Arte, Esporte e Lazer e Educação para Sustentabilidade, as quais transformam positivamente a forma como as crianças e os jovens aprendem a cuidar de si, do meio ambiente e da comunidade. Proporciona também educação inovadora para crianças e jovens seguindo o propósito institucional de desenvolver potencialidades.



MISSÃO

Criar oportunidades para que crianças e adolescentes possam desenvolver suas maiores potencialidades e realizar escolhas de vida mais saudáveis para si, para o meio ambiente e para a comunidade.

VISÃO

Ser reconhecida no Terceiro Setor em transparência, compromisso, Responsabilidade e entrega.

VALORES

Acolhimento, desenvolvimento de potencialidades, engajamento, criatividade, autonomia, proatividade, respeito às diferenças, cooperação, afetividade e sustentabilidade.

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Aldeia, pronta para voos ainda mais altos.

Este foi e está sendo um dos anos mais exigentes das nossas vidas. Pelo mundo todo, pessoas com medo, isoladas de seus afetos, abraços virtuais, perda de milhares de vidas, aniversários não comemorados, casamentos adiados ou desfeitos, contratos rompidos, empresas fechadas, empregos perdidos.

Apesar de tudo isso, na Aldeia, conseguimos construir muitas ações de solidariedade e concluir o ano com a sensação de missão cumprida. Seguimos com nosso propósito mesmo diante de um cenário desafiador e sem nenhum precedente em nossa história. Parece que tudo o que vínhamos fazendo estava nos preparando para esse momento.

Nossa forma de governança vinha sendo mudada e já não tínhamos uma gestão tão centralizada na Diretoria como foi durante quase todos os nossos 57 anos. O trabalho nos últimos seis anos vinha sendo focado na construção de uma gestão que visa ao desenvolvimento do indivíduo, estimulando que cada um traga o seu potencial individual. E, juntos, formarmos um coletivo. Saímos da ética do poder, para a ética da potência.

Esse trabalho foi possível porque contamos com o apoio de duas voluntárias que, há seis anos, facilitam um trabalho emocional com a equipe da gestão. A Chris Ganzo e a Durga Curtinaz realizam uma atividade de Comunicação para Saúde Emocional que oportuniza a criação de espaços de falas e escutas, fundamentais para o desenvolvimento de uma governança de autogestão.

Nesse momento da pandemia, foi possível perceber, ainda mais, o potencial do trabalho e seus resultados com mais intensidade, o qual foi testado sob as condições mais exigentes. A equipe, unida e motivada, soube se adaptar às novas condições provocadas pela Covid. O grupo de colaboradores despertou todo o seu potencial, viabilizando essa nova governança.

Graças a isso e de toda a mobilização dos colaboradores e voluntários, foi possível implantar a energia solar na Aldeia e renovar contratos de parcerias essenciais, como os da UnimedPOA, do Instituto Lumiar e de tantos outros.



ALDEIA
da fraternidade

Diante da impossibilidade de as crianças irem até a Aldeia, conseguimos transformar as refeições que seriam servidas em cestas básicas para suas famílias. Adaptamos as aulas de música e da Aldeia Lumiar para o formato on-line com as condições que tínhamos. Continuamos com as atividades possíveis e todos os empregos foram mantidos, assim como a saúde das crianças e dos colaboradores foi preservada.

Aprendemos muito com a pandemia. Foi possível perceber, diante desse cenário, o quanto são importantes as relações verdadeiras, claras, transparentes, flexíveis, leves. Enfim, o que é realmente essencial em nossas vidas.

Por isso, é com alegria que lembramos da nossa trajetória e das conquistas desses anos. Os momentos de dificuldades financeiras, de falta de planejamento e de orçamento ficaram para trás.

A manutenção do Bazar – que foi criado pela Angela Sarcony, apoiada pelo Agnaldo Dias – é feita hoje, de forma tão bem cuidada, por uma equipe de voluntárias que zelam para manter essa fonte de receita viva para a Aldeia. Nosso agradecimento a todos os voluntários que nutrem esse espaço, em especial na pessoa da voluntária Angélica Rhoden, incansável à frente desse trabalho

. Também foi possível implantar um Plano de Saúde da Unimed, facilitando a vida e dando tranquilidade para todos os colaboradores. À Unimed POA, o nosso agradecimento.

A Happy House, da Analisa Brum e sua talentosa equipe, continuou presente na construção da comunicação interna.

Com a estruturação de uma área de Projetos, que vem sendo coordenada pela Luara de Cândido, começamos a diminuir nossa dependência de verbas públicas e a contar com apoios fundamentais, como o do Instituto Jama.

Foi possível organizar nossa área de Comunicação com a chegada do Tomas Edson Silveira. O relacionamento com a sociedade cresceu. Nos tornamos mais conhecidos, mais presentes nos maiores veículos de comunicação e em todas as redes sociais, facilitando doações e outras conquistas.

Passamos a cuidar mais da saúde de todos e melhoramos a qualidade da alimentação, com a dedicação da Bruna Petrucci.

Criamos três eixos de atuação – Cultura e Arte, Esporte e Lazer e Sustentabilidade – e já estamos estruturando mais dois: Saúde Emocional e Empreendedorismo/Tecnologias/Inovação. Em todos contamos com o apoio de profissionais engajados e conectados com o propósito da Aldeia. Cultura e Arte, supervisionado pela Bianca Rodrigues, teve como ponto alto a escola de música e a criação da orquestra, dirigidas pelo maestro Luiz André. Esporte e Lazer, liderado pela Simone Lima, que, com o Jiu-Jitsu e o dedicado professor Eduardo Oliveira, nos encheu de medalhas.

Com a Sustentabilidade, já temos funcionando a energia solar e nossa produção de hortaliças vai de vento em popa. Filipe Soares, Andreza Livramento e Danusa Lobo cuidam e coordenam com dedicação esse eixo e produzem vídeos educativos. Esse conceito de Sustentabilidade permeia todas as nossas ações e iniciativas. Passa a ser um conceito transversal a tudo.

Criamos a área de Manutenção, que é também cuidada pelo Filipe Soares.

Atendemos aos adolescentes de 13 a 17 anos com o Trabalho Educativo, coordenado pela Patrícia Philips.

Graziela Carvalho e Cristiane Bender dão suporte às famílias atendidas pela Aldeia.

Cristiane Oliveira, a nossa multitarefa, atende a todos com um carinho e uma dedicação inestimáveis.

E conseguimos realizar nosso grande sonho: ter uma escola formal. Só que resolvemos inovar. Buscamos no Instituto Lumiar, de São Paulo, um projeto considerado um dos 12 mais inovadores do mundo pela Unesco e pela Microsoft. Com grande apoio da Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria de Educação, criamos a Escola Aldeia Lumiar. Cláudia Nahra, nossa gestora, juntamente com Simone Lima de Souza, Carmen Angela Sgtraliotto e Graziela Costa zelam e cuidam para que esse programa cresça e floresça. Temos consciência que foi e é um ousado programa.

Encerramos o ano sendo referência para muitas instituições, daqui e de fora do Estado. Temos muita alegria e satisfação em saber que o nome da Aldeia é associado a um trabalho sério, honesto, comprometido com o propósito de servir a população e outras entidades menores. A Aldeia, hoje, apoia outras entidades, distribuindo os excedentes de alimentos e outros produtos que captamos.

Terminamos essa gestão com um sentimento de gratidão no coração. Acreditamos que tudo o que estamos fazendo é também uma forma de homenagear o fundador dessa instituição, seu Aldo Flores Ferreira, que muito lutou para que a Aldeia fosse o que é hoje.



Esse importante trabalho foi dedicadamente continuado por Bernadethe (sobrenome?), Daltro Garcia, Idair Trapp, Ana Reinert, Pedro Terres e, mais recentemente, Claudia Nahra, Fausto Vanin, Leandro Devigili e Marcos Pacheco de Moraes, entre tantos outros que compuseram as diretorias e os conselhos.

Os desafios continuam grandes: implantação dos outros dois eixos – Saúde Emocional e Empreendedorismo/Tecnologias/Inovação –, EAD, parque esportivo e ecológico, profissionalização dos adolescentes, aumento da produção de alimentos, maior envolvimento com as famílias e com a comunidade, embelezamento de todo o espaço, entre tantos sonhos que temos em mente.

A partir de agora teremos uma "musculatura" ainda mais forte. Fechamos o ano com um saldo muito positivo. Pela primeira vez, a Aldeia da Fraternidade terá como presidente um negro, Fausto Vanin, que atuou nos últimos dois anos como membro da Diretoria e assume agora o papel de Presidente. Além dessa excelente notícia, acabamos de criar o Conselho Consultivo, integrado por Lelei Teixeira, Mari Gutheil, Mônica Timm, Onilia Araújo, Hique Gomes, Nelson Jawetz, Fernando Schuler e por mim.

E as novidades não param por aí: vem chegando a Associação dos Amigos da Aldeia, que vai ser liderada por Pedro Terres, Maria Aparecida Dubois e Maria Angélica (sobrenome?), voluntários que há anos dedicam seu tempo e seu amor à causa da Aldeia, ocupando papéis significativos na Diretoria, no Sábado Solidário e no Bazar. Estou feliz com o que construímos até aqui. Me sinto seguro e confiante para entregar a gestão nas mãos de pessoas tão talentosas e engajadas.

Sinto que estamos prontos para novos saltos. Acima de tudo, convicto de estarmos trabalhando corretamente para que a vida das crianças, de suas famílias e de todos os nossos colaboradores tenham um ambiente de respeito e desenvolvimento pessoal e profissional. Enfim, onde gostem de estar e trabalhar.



NOSSA GESTÃO

CONSELHO EXECUTIVO 2019/2020



Alfredo Fedrizzi

Claudia Nahra

Fausto Vanin

Leandro Devegili

Marcos Pacheco de Moraes

Em novembro de 2020, a Aldeia realizou Assembleia Geral para a revisão do estatuto e votação da nova composição do Conselho Executivo, gestão 2021/2022, que terá como presidente Fausto Vanin, profissional da transformação digital e inovação. Os demais integrantes da gestão 2019/2020 seguem na Diretoria. O presidente (até dezembro de 2020), Alfredo Fedrizzi, passa a compor o novo Conselho Consultivo, que também contará com a participação de: Lelei Teixeira, Mari Gutheil, Mônica Timm, Onilia Araújo, Hique Gomes, Nelson Jawetz e Fernando Schuler.

CRIANDO OPORTUNIDADES PARA A VIDA

Em 57 anos, a instituição criou milhares de oportunidades para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social

A história da instituição se inicia em junho de 1963, quando Aldo Flores (1922-2004), fundador da primeira Aldeia Infantil SOS no Brasil, organização que hoje leva o nome de Aldeia da Fraternidade, começou os atendimentos na sede da instituição, no bairro Tristeza em Porto Alegre. O então fundador foi presidente da instituição por 34 anos.

Em 2020, a Aldeia completou 57 anos. Desde sua fundação, a instituição passou por diferentes transformações. Este ano, com a Pandemia da Covid-19, a organização precisou repensar suas estratégias de atendimento para seguir apoiando as famílias das crianças e dos adolescentes, possibilitando que fossem menos impactadas pelos desdobramentos do isolamento social: focando na assistência e na formação dos educandos e de suas famílias. Outro desafio de 2020 foi repensar o formato de atendimento para os estudantes. A instituição apostou na educação remota, criando iniciativas e parcerias para manter o ensino durante a pandemia.

Convidamos você a acompanhar o que realizamos em 2020, um dos anos mais difíceis da história da sociedade nos últimos tempos. Diante de tantos desafios, é possível celebrar.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Em meio à pandemia da Covid-19, entre os desafios que ela trouxe, a Aldeia seguiu apoiando as famílias e a comunidade



A instituição assim, como toda a sociedade, foi pega de surpresa com a disseminação da Covid-19, o que ocasionou uma pandemia mundial. Diante do cenário de isolamento social e altos índices de contaminação, a Aldeia precisou repensar, em pouco tempo, suas estratégias de atuação para manter o atendimento. Em 18 de março de 2020, seguindo orientação dos órgãos de saúde, anunciou a suspensão de todas as atividades presenciais. No decorrer dos dias, após o fechamento do atendimento presencial, a equipe de profissionais da Aldeia seguiu trabalhando de forma remota para pensar em como desenvolveria as atividades e a continuidade do apoio dado às famílias e à comunidade .

Uma das primeiras iniciativas foi garantir que crianças e adolescentes continuassem recebendo alimentação de qualidade e educação em suas casas. A organização criou um fundo emergencial para arrecadar recursos e entregar itens alimentícios para as famílias dos educandos, manter a sustentabilidade da instituição e o ensino nesse período. Ao longo dos 10 meses em que a Aldeia suspendeu parcialmente as atividades presenciais, as famílias receberam cestas básicas mensalmente, kits de higiene, hortifrutigranjeiros, agasalhos, sapatos, livros e outros produtos.

Nas escolas de Educação Infantil e na Aldeia Lumiar, o período de suspensão das atividades foi de pesquisa e planejamento para o retorno das aulas. Na escola de Educação Infantil, os colaboradores atuam no desempenho de funções sociais direcionadas à comunidade, realizando a vinculação reforçada de orientação e cuidado com as famílias. O repasse de verbas e os contratos de trabalho da equipe da Educação Infantil foram suspensos desde o início da pandemia. Assim, a equipe que seguiu trabalhando se engajou na distribuição de alimentos, kits de higiene pessoal, roupas e calçados. O papel principal, nesse momento, foi acolher e orientar as famílias nos espaços de interação com as crianças em casa, para assegurar a escuta das narrativas que, até então, eram realizadas pela escola.

No decorrer do período de suspensão de atividades, as equipes reuniram esforços para pensar no retorno das crianças à escola. Foi realizado um mapeamento das necessidades das famílias para trilhar possíveis caminhos nessa nova fase. Para tanto, foi criado um grupo de trabalho para a elaboração da proposta de educação híbrida.

Na Aldeia Lumiar, a escola produziu um protocolo de retorno, visando à segurança de alunos e educadores, e estruturando o ensino híbrido. Devido às dificuldades de acesso dos estudantes ao ambiente virtual, foram realizados encontros virtuais semanais com dinâmicas, conversas e atividades voltadas às habilidades e não ao conteúdo – momento para acolhimento e fortalecimento de vínculos entre alunos, assistentes, mestres e tutores. Os estudantes receberam o conteúdo pedagógico de forma impressa durante todo o período que estiveram com as aulas suspensas.

Além disso, a coordenação pedagógica da Escola criou grupos no WhatsApp e reuniões pelo Google Meet para manter a comunicação com as famílias e seguir com a assistência educacional para os estudantes. A relação com os pais ocorreu por meio dos grupos virtuais das turmas e por um canal de dúvidas que, semanalmente, as famílias podiam entrar em contato com os tutores e conversar sobre como os estudantes estavam realizando as atividades.

Os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos também receberam tarefas para realizar em casa. As atividades dos eixos Cultura e Arte e Esporte e Lazer, por necessitarem de maior contato físico, foram totalmente suspensas. O Eixo Educação para a Sustentabilidade manteve o trabalho realizado na horta e transferiu as atividades de formação para o formato on-line, produzindo conteúdo para os educandos, os colaboradores e a comunidade. Acompanhe as atividades e ações desenvolvidas em 2020.

DADOS CAPTAÇÃO DE RECURSOS

47,5% SERVIÇOS

26,6% DINHEIRO

25,7% PRODUTOS

Segundo dados do Datafolha e AMBEV, 45% das doações recebidas pelas OSCs em meio à pandemia foram de cestas básicas, 28% de produtos relacionados à prevenção da Covid-19, 25% de produtos de higiene pessoal e 21% foram contribuições financeiras.

Na Aldeia, 47,5% das doações foram em serviços (consultorias, assessorias e comunicação), 26,6% em dinheiro (doações diretas, editais e Funcrância) e 25,7% em produtos, tendo como destaque cestas básicas e kits de higiene e limpeza.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

- + DE 44 TONELADAS DE ALIMENTOS
- + DE 1 TONELADA DE HORTIFRUTIS
- + DE 1400 KITS DE HIGIENE E LIMPEZA
- + DE 700 BRINQUEDOS E LIVROS
- + DE 400 MÁSCARAS DE TECIDO
- + 2000 PEÇAS DE AGASALHO
400 CALÇADOS

70

EMPRESAS PARCEIRAS

15

PROJETOS ELABORADOS
E ENVIADOS PARA EDITAIS

POSSIBILIDADES NO ATENDIMENTO EM 2020

Escola de Educação Infantil

Com a chegada da pandemia, o ano de 2020 foi marcado pelas ações de pesquisa, planejamento e acolhimento, permeando a realidade possível da Educação Infantil. A equipe focou a energia no desempenho de funções sociais direcionadas à comunidade, realizando uma vinculação reforçada de orientação e cuidado com as famílias. Com a suspensão do repasse de verbas da prefeitura, os contratos de trabalho da equipe de educadores e educadoras da Educação Infantil foram suspensos desde o início da pandemia. Assim, o grupo técnico da Aldeia dedicou-se à distribuição de alimentos, kits de higiene pessoal, roupas e calçados. O principal papel foi acolher e orientar as famílias nos espaços de interação com as crianças em casa, para assegurar a escuta das narrativas que, até então, eram realizadas pela escola.

Para o retorno das crianças, a Aldeia realizou um mapeamento das necessidades das famílias para trilhar possíveis caminhos nessa nova fase e se criou um grupo de trabalho para a elaboração da proposta de educação híbrida. As especificidades da Educação Infantil, assim como de todas as etapas da Educação Básica e dos programas de atendimento da Aldeia, foram consideradas para que houvesse uma entrega efetiva do nosso propósito. Houve um baixo retorno presencial das crianças da Educação Infantil. A maioria das famílias optou por não trazer as crianças para a escola no mês de outubro, quando foi autorizado o retorno. A equipe de educadoras e educadores organizou-se por escalonamento quinzenal para o acolhimento diário das crianças.



Número de atendimentos em 2020: 126 crianças atendidas em turno integral

Público-alvo: crianças de zero a 5 anos e 11 meses de idade

Coordenação pedagógica: Bianca Rodrigues

Equipe: Ana Maria Fagundes dos Santos, Anderson da Silva Kubiaki, Claudia Maria da Silva Alves, Daiane Xavier Guimaraes, Douglas Lira de Matos, Francielle Marques Bueno, Inara Soares, Indiara de Oliveira Taquatiá, Iolanda Daglas Lima Gomes Felix, Rafaela Vignol, Renata Ferreira Moreira, Roberta Teixeira Gonçalves, Simone Ramos Scarceli de Matos, Simone Silva Lucas, Vanessa Corgo Silveira, Vanessa da Silva Farias e Walessa Jobim da Silva.

ESCOLA COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ALDEIA LUMIAR

Desenvolvendo habilidades para o século XXI



Em 2020, a Escola Aldeia Lumiar completou dois anos de trabalho direcionado à comunidade. Com o objetivo de oferecer educação inovadora e de qualidade para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, é uma parceria entre a OSC Aldeia da Fraternidade, a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, o Instituto Lumiar e o Instituto Jama. A parceria possibilitou que a instituição passasse a oferecer educação de vanguarda em turno integral.

Atualmente, a Aldeia Lumiar atende 145 estudantes (de seis a 15 anos) divididos em quatro turmas de F1 (grupo correspondente a 1ª, 2ª e 3ª séries da escola tradicional) e duas turmas de F2 (correspondente a 4ª, 5ª e 6ª séries). Os estudantes tiveram bom aproveitamento em 2020 – atividades, projetos e encontros on-line possibilitaram que 96% dos estudantes das turmas F1A e F1B avançassem de nível. Nas turmas F1C, F1D e F2A e F2B, o aproveitamento foi de 100%.

Em meio à pandemia, as aulas foram suspensas e os estudantes, que são divididos em seis turmas, passaram a realizar tarefas escolares em casa. Os educadores da Escola Aldeia Lumiar desenvolveram atividades para cada dia letivo que os estudantes estiveram em casa. O material didático foi entregue impresso e disponibilizado em formato digital para que todos tivessem acesso – período que a equipe seguiu trabalhando para adequar o ensino para o formato híbrido. Para minimizar o impacto sofrido pelas famílias dos estudantes, a escola doou cestas básicas, hortifrutigranjeiros e demais itens entre os meses de março e dezembro de 2020.

Na Lumiar, o Currículo em Mosaico é formalmente organizado em uma Matriz de Competências e uma Matriz de Conteúdo que se alinham às diretrizes e bases curriculares nacionais, contemplando as diversas áreas do conhecimento a partir dessa articulação. O currículo se realiza em atividades que compõem diferentes modalidades organizativas, tais como: projetos, módulos ou sequências didáticas, oficinas Leitura de Mundo, pesquisa individual e outras atividades permanentes, além da vivência da gestão participativa da escola. No decorrer do ano letivo, as turmas desenvolveram cerca de 40 projetos ligados às áreas de ciências, língua espanhola e inglesa, geografia, português, matemática, biologia, artes, sustentabilidade, saúde, natureza, emoções, entre outros. Até 2022, a escola ampliará o atendimento para 221 estudantes, abrangendo todos os anos do Ensino Fundamental.



A metodologia Lumiar foi criada há 15 anos por um grupo de educadores de vanguarda, que a desenvolveram como uma iniciativa que pretende transformar a educação no mundo. O método Lumiar é original pois propõe e pratica, de maneira inédita, o conceito de aprendizado com base em projetos como instrumento de inter-relação de alunos e a procura de seus interesses reais. O conhecimento é estruturado por meio da identificação das competências e habilidades, incluindo o que se chama de “disciplinas” ou “matérias escolares” dentro dos projetos, módulos de aprendizagem, oficinas e outras dinâmicas. A cada projeto, esse aprendizado vai contemplando as competências e áreas do conhecimento com as quais se relaciona, como matemática, física, geopolítica, geografia, química, idiomas, etc. São seis pilares nos quais a metodologia é fundamentada: Tutores e Mestres, Currículo em Mosaico, Gestão Participativa, Multietariedade, Aprendizagem Ativa e Avaliação Integrada.



Número de atendimentos: 145

Coordenadora pedagógica: Carmen Angela Stralotto

Equipe: Amanda Quevedo, Andréa Oliveira Mendes, Betânia de Fátima Oliveira dos Santos, Camila Cristiane Meira Teixeira, Daniela de Carvalho Moreira, Daniela Garcia Lauxen, Edwilson da Silva de Lima, Elisete Dias, Franciane de Souza Pinheiro, Graziane Elias Farias Ramos, Graziela Badaraco Costa, Kelly Rosângela Santos de Barcelos, Liane de Fátima Pompeu de Lima, Maikel Lucas da Silva Nascimento, Maria Luiza da Silva Dale Tese, Mariah Passos de Souza, Mariana Pereira Silva, Rafaela Silveira dos Santos, Rafaela Vignol, Thayana Lemos Nobres, Wellington Martins Bispo, Willian Carvalho de Quadros.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, a instituição oferece oportunidades por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O programa atende crianças e adolescentes de seis a 14 anos, no turno inverso ao da escola. São oferecidas atividades associadas aos eixos temáticos ofertados pela Aldeia: Cultura e Arte, Esporte e Lazer e Educação para Sustentabilidade. O objetivo do programa é desenvolver habilidades físicas, emocionais e sociais para que as crianças e os adolescentes possam se tornar cidadãos responsáveis, utilizando as ferramentas que têm acesso para fazer escolhas de vida mais saudáveis para si, para o meio ambiente e para a comunidade.

A capacidade de atendimento em 2020 foi de 80 crianças e adolescentes, de acordo com a parceria estabelecida.

Em função da pandemia, o atendimento foi suspenso em 18 de março. O contrato dos educadores e educadoras, que atendem o programa, foi suspenso. Dessa forma, a equipe técnica da Aldeia seguiu o contato com as famílias e os adolescentes por telefone ou por aplicativo de mensagens instantâneas. A instituição entregou cestas básicas de março a dezembro de 2020 para as famílias de crianças e adolescentes atendidos no programa.

Em 03 de novembro de 2020, a Fundação de Assistência Social (Fasc), autorizou o retorno dos atendimentos de forma individual, ou seja, atendimento direcionado a um educando por educador com a duração de 2 horas, . Nesse formato, foram atendidos 20 educandos. Para os educandos que optaram por não retornar ao atendimento presencial, foram realizados 03 três encontros de acolhimento e de formação on-line.



Número de atendimentos em 2020: 80

Coordenadora: Saionara Villagran

Educadores sSociais: Ana Lúcia Bittencourt Lopes, Maicon Luiz da Silva, Nara Helena dos Santos, Patricia Patrícia Ferreira Macedo de Moraes, Tanise dos Santos Gonçalves, e Vitor Alberto de Abreu de Castro.

TRABALHO EDUCATIVO

O Trabalho Educativo atende jovens de 14 a 17 anos e 11 meses, três vezes na semana. As atividades oferecidas são divididas em dois módulos: oficinas de cidadania e oficina de informática. Em 2020, o programa atendeu 12 jovens três vezes por semana (terças, quintas e , sextas-feiras).

Por conta da pandemia, os atendimentos ocorreram até 18 março, em novembro, conforme orientações da Fasc, retomou as atividades presenciais, com o atendimento individual e por demanda dos jovens.

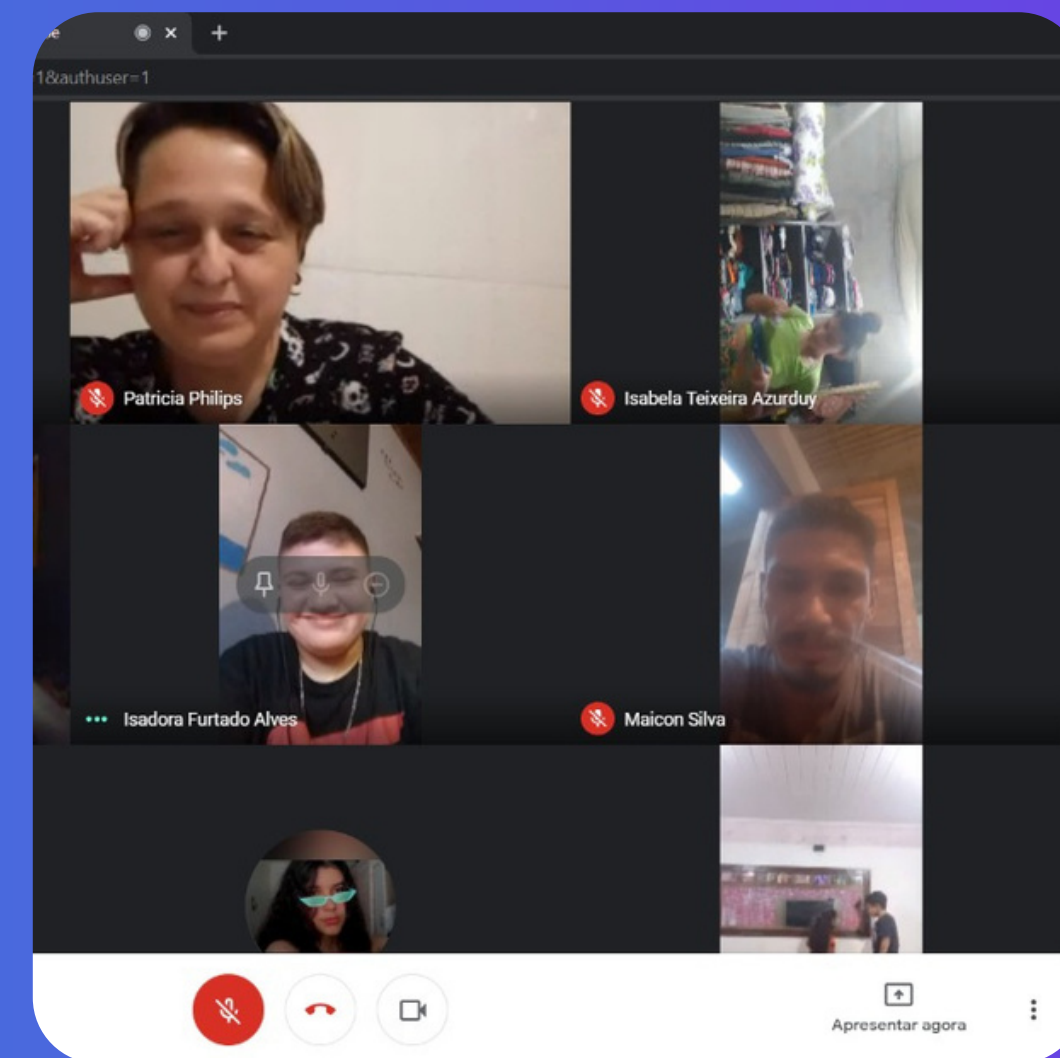
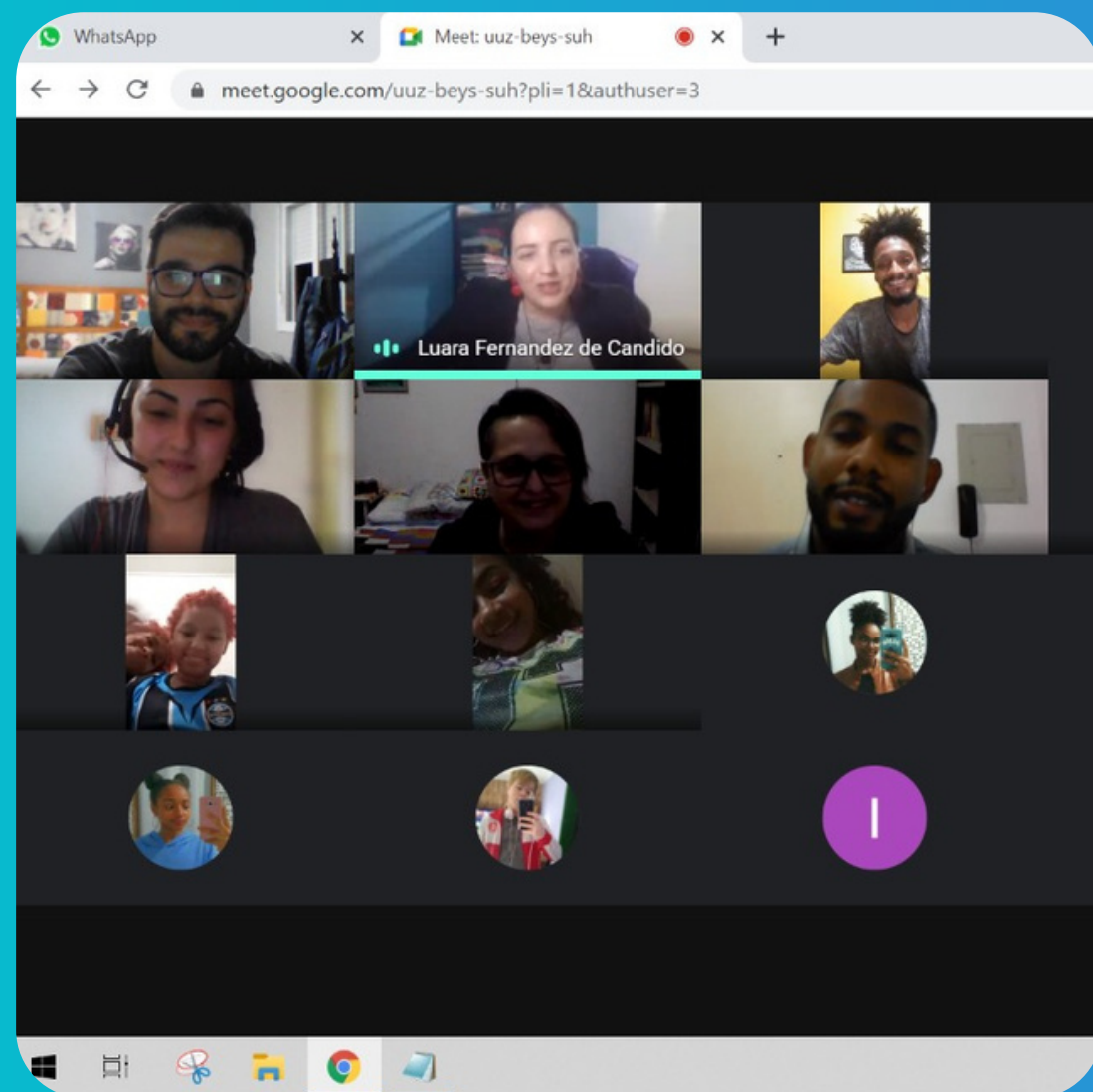
Nesse período, os educandos participaram de atividades em informática e desenvolvimento pessoal. Como propostas para o ano 2020, foi realizada uma roda de conversa com os jovens com o objetivo de criar um projeto de revitalização da sala do Trabalho Educativo, - propondo melhor convívio entre eles e o ambiente em que fazem as atividades.

Os adolescentes demonstraram interesse em refletir e estudar sobre temas como: inclusão social, mundo do trabalho, profissões e busca por esses espaços de integração. Com o desejo de vivenciar o espírito empreendedor de cada um, foi proposto, para 2020, um projeto que abordasse questões pessoais e profissionais, construindo coletivamente estratégias para o projeto de cada um. A proposta promoveu a integração entre os jovens, e a reflexão de como os temas influenciaram nas suas trajetórias pessoais e profissionais.

Em decorrência da pandemia, as atividades foram desenvolvidas em março (antes da suspensão das atividades), outubro, novembro e dezembro, (após liberação para retorno).

Nesse período, foram realizados encontros on-line temáticos e para acolhimento. Os encontros on-line possibilitaram que a instituição soubesse mais sobre as motivações, sonhos e objetivos dos jovens, propiciando que eles sugerissem assuntos que tinham interesses em pesquisar ou obter mais informações.

Em 03 de dezembro de 2020, o encontro teve como tema: Transtorno do déficit Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), assunto abordado por um grupo de jovens lideranças do programa Geração DUX - 2019. Paralelo ao acolhimento e contato semanal com os jovens, através por meio das ferramentas de troca de mensagens instantâneas de março a dezembro foram entregues cestas básicas para as famílias dos jovens, possibilitando apoio e acolhimento.



Número de atendimentos em 2020: 12
Número de atividades: 39
Coordenadora: Patrícia Philips
Educador social: Leonardo Rosado Murillo

ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE ENERGIA SOLAR NA ALDEIA

2020 foi o ano em que a instituição ativou parte do sistema de energia solar

Nos últimos anos, a Aldeia busca incentivar educadores, colaboradores, educandos e comunidade a conviver em harmonia com o meio ambiente e refletir sobre questões ambientais. A partir do eixo Educação para a Sustentabilidade, desenvolve, diariamente, atividades práticas que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As iniciativas em prol desse tema movem os projetos da instituição, que busca, cada vez mais, contribuir para a preservação do meio ambiente. Em dezembro de 2020, a Aldeia ativou o sistema de energia solar.

A iniciativa recebeu investimentos de empresas e pessoas físicas que doaram o imposto de renda devido para o projeto Aldeia Sustentável: Energias Renováveis, submetido ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Funcriança).

A ativação do sistema impactará na redução da emissão de gás carbônico em 10.368 kg por ano e reduzirá as despesas fixas da instituição em, aproximadamente, R\$ 4 mil por mês. Além dos benefícios para o meio ambiente, o valor economizado contribuirá para a sustentabilidade financeira da Aldeia e fortalecerá práticas institucionais em prol dos ODS, agenda de ações mundialmente adotadas durante a Cúpula das Nações Unidas em prol do Desenvolvimento Sustentável. “Dessa forma, esse projeto gera benefícios sociais, ambientais e econômicos a curto, médio e longo prazo, já que estamos ampliando nosso atendimento. Além disso, os investimentos também irão financiar as atividades de educação para sustentabilidade de 2020”, conta Luara Cândido, consultora executiva.

O objetivo da instituição é operar 100% com energia solar. Para isso, seguirá, em 2021, com uma nova proposta ativa no Funcriança, e receberá doações de pessoas físicas e jurídicas que poderão ser abatidas do imposto de renda. Além disso, o projeto Aldeia Sustentável: Educação e Assistência pós-Covid-19 visa garantir que centenas de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social tenham acesso a recursos e novas tecnologias de aprendizagem que promovam a saúde física e emocional, assim como desenvolvam habilidades e potencialidades no período da pandemia e pós-Covid-19.

SOBRE A ENERGIA SOLAR



A energia solar fotovoltaica é a energia obtida através da conversão direta da luz em eletricidade por meio do efeito fotovoltaico. A célula fotovoltaica, um dispositivo fabricado com material semicondutor, é a unidade fundamental desse processo de conversão.



O funcionamento é baseado no fenômeno que ocorre quando partículas de luz solar (fótons) colidem com os átomos de silício presentes no painel solar, gerando um deslocamento dos elétrons, que cria uma corrente elétrica contínua, chamada de energia solar fotovoltaica. A utilização do sol é uma forma limpa de produzir energia e é considerada uma das fontes mais aproveitáveis e promissoras no mundo.



EIXO CULTURA E ARTE

Atividades do eixo visam expressar emoções, histórias e culturas por meio de valores estéticos, de beleza, de harmonia e de equilíbrio

As atividades do Eixo Cultura e Arte foram suspensas em março com o avanço da pandemia. Os ensaios do programa Educando com Arte, que é desenvolvido pela Escola de Música e Artes (EArte) na Aldeia, precisou adequar o formato de atendimento para que os estudantes de Música não ficassem sem aulas práticas e teóricas.



Educando com arte é um programa de educação musical continuada e de caráter profissionalizante, desenvolvido pela EArte na Aldeia da Fraternidade. Objetiva a inclusão social por meio da música, além da capacitação técnica para geração de renda. O decreto de isolamento social trouxe a necessidade de pensar mudanças e adaptações: a equipe do Educando com Arte buscou, na adversidade do momento, reinventar-se e aprimorar as formas de atendimento. Entre os objetivos a médio prazo, existia a meta de criar cursos a distância. A pandemia antecipou essa meta e os conteúdos on-line foram colocados em prática pelos coordenadores e profissionais da Escola.

Seguindo as orientações e os protocolos de segurança, em novembro de 2020, os alunos das oficinas de música puderam retomar as atividades. Os atendimentos presenciais recomeçaram e a estratégia adotada foi dividir os horários das oficinas, reduzindo o número de alunos na mesma sala. As aulas presenciais foram complementares ao que já vinha sendo desenvolvido on-line desde o início do isolamento em março.

Público atendido em 2020: 315 crianças e adolescentes

Idealizador: Maestro Luiz André da Silva

Realizado por: EArte – Escola de Música e Artes – e Aldeia da Fraternidade

Coordenadores: Bianca Rodrigues, Josué de Oliveira e Luiz André da Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO FAMILIAR (SAF)

Apoio e acolhimento para as famílias da comunidade

Por meio do SAF, a Aldeia fornece, anualmente, suporte para famílias da comunidade, todas no perfil do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), residentes na microrregião seis, mapeadas pelo fórum de entidades de Porto Alegre. As ações executadas baseiam-se em ações da Proteção Social Básica, por meio de trabalho social com famílias em situação de vulnerabilidade, com o objetivo de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária. Tem como objetivo construir um espaço de orientação, escuta e reflexão, acolhimento das situações vivenciadas pelas famílias, conhecimento da dinâmica familiar, dificuldades, potencialidades e fortalecimento dos vínculos familiares. São avaliadas e identificadas as vulnerabilidades e violações e construídas estratégias para o enfrentamento das necessidades e dificuldades vivenciadas pelas famílias.

O atendimento à comunidade em 2020 foi realizado de forma presencial pela assistente social, que adequou as ações às normas sanitárias estabelecidas em decorrência da pandemia. O suporte às famílias também foi realizado por telefone pela psicóloga, que, desde março, após a suspensão das atividades, passou a trabalhar no sistema home office.

O atendimento em 2020 resultou nas seguintes atividades e números: oito famílias em acompanhamento técnico, 78 famílias em acompanhamento no decorrer do ano, 73 famílias encaminhadas para o Cadastro Único, 68 famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, 19 usuários encaminhados para acesso ao Benefício de Prestação Continuada, 149 pessoas da comunidade participaram de palestras e atividades coletivas, 33 visitas domiciliares realizadas, 35 indivíduos encaminhados para obtenção de documentação civil, 287 avaliações técnicas para obtenção de cestas básicas, 40 famílias avaliadas para obtenção do Cartão Social Alimentação e 21 encaminhamentos para obtenção do cartão TRI.



Número de famílias atendidas 2020: 1.083

Total de atendimentos realizados/usuários em 2020: 1.751

Técnicas sociais: Cristiane Bender e Graziela Carvalho

Jovem aprendiz: Vinícius Gabriel dos Santos

EIXO EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Por meio de atividades práticas, oportuniza espaços de criação de vínculo efetivo na/com a natureza

O Eixo Educação para Sustentabilidade visa desenvolver atividades práticas de educação para a sustentabilidade, oportunizando espaços de criação de vínculo efetivo na/com a natureza. Esse vínculo proporciona uma relação de cuidado que, junto ao conhecimento observado, aprendido e compartilhado da natureza, potencializa as alternativas que crianças e jovens aspiram para realizar escolhas socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente ecológicas.

Em 2020, foram desenvolvidas atividades previstas no projeto Aldeia Sustentável: Energias Renováveis, que tem como foco fortalecer práticas institucionais em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*. No período em que a Aldeia esteve com as atividades suspensas (março a dezembro), o eixo seguiu com os cuidados necessários para a produção nos espaços cultiváveis da instituição. Como proposta de atuação em 2020, o projeto previu diversas atividades que foram desenvolvidas pela equipe pedagógica do eixo.

O projeto Aldeia Sustentável: Energias Renováveis tem como principais objetivos reduzir o impacto ambiental e econômico gerado pelo consumo de energia elétrica na instituição e oferecer atividades educativas no Eixo Educação para Sustentabilidade, visando ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos para um viver socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável. Entre as atividades desenvolvidas on-line, estão formação pedagógica para assistentes da Escola Aldeia Lumiar e educadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Foram promovidas atividades on-line e presenciais com educandos sobre energias renováveis, atividades presenciais com educandos na estufa, ações na horta, produção de videoaulas, lives temáticas sobre assuntos ligados à sustentabilidade, entrega de kits com produção da horta da Aldeia, produção de mudas para plantio e entrega para comunidade, além do manejo do lago e de resíduos orgânicos para compostagem e da realização de plantios e colheitas.

As atividades do eixo foram repensadas e adequadas à situação. O conteúdo educativo foi enviado para os educandos de forma impressa e por meio de mídias sociais e ferramentas de comunicação digital. No período de isolamento, a equipe seguiu os trabalhos na horta e estufa, o que possibilitou a doação de legumes, verduras e plantas para as famílias nas entregas realizadas pela instituição.



*Os ODS são parte de uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

Coordenadores: Andreza Livramento e Filipe Ávila
Equipe: Danusa Lobo (agricultora agroecológica)

EIXO ESPORTE E LAZER

Promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida

Em 2020, por conta da suspensão de atividades e da exigência do contato físico nas práticas esportivas, não foi possível realizar os treinos semanais do programa. A atividade destaque é o jiu-jitsu.

Jiu-jitsu na Aldeia: por meio da prática do esporte, desenvolve novas habilidades físicas, emocionais e socioculturais de crianças e jovens.



Coordenadora: Simone Lima
Professor de Jiu-jitsu: Eduardo Oliveira

SOLUÇÕES BASEADAS EM DADOS

Diagnóstico contou com entrevista a 294 famílias

Visando mapear as principais vulnerabilidades e oportunidades para o design de metodologias no período de pandemia e pós-Covid-19, realizamos um diagnóstico com as famílias das crianças e jovens matriculados na Aldeia. A pesquisa foi realizada pelos educadores e orientada pela cientista social da instituição.

O time ligou para cada família com o objetivo de colher informações sobre os principais desafios enfrentados no decorrer do isolamento social. Como resultado, a instituição obteve dados quantitativos e qualitativos sobre a realidade do público atendido pela organização. Com base nessas informações coletadas, a equipe técnica desenvolveu soluções para qualificar os programas de educação e assistência.

Em 2020, o atendimento foi voltado para dar apoio às famílias de crianças e adolescentes. Leia alguns relatos das famílias que receberam o apoio da instituição.

Depoimentos:

“Receber o apoio da Aldeia, nesse momento difícil e de muitas incertezas, no decorrer da pandemia, deu tranquilidade e condições para saber que teríamos como nos manter. A Bianca aprendeu, durante a pandemia, que o distanciamento era necessário, mesmo querendo ir para a Aldeia. Quando teve a oportunidade de retornar, voltou com toda a segurança que a escola nos transmitiu. Para o próximo ano, fica a esperança de dias melhores”. Fabiana Hahn, mãe da estudante Bianca Hahn da Aldeia Lumiar.

“2020 foi um ano bem complicado, mas com certeza, com a ajuda da Aldeia da Fraternidade e da Aldeia Lumiar, foi melhor. Nem sei como seria minha situação com as crianças sem a ajuda de vocês. Sou grata por fazer parte dessa grande família, me tranquiliza saber do carinho e amor que vocês têm com as crianças, sempre preocupados em ajudar da melhor forma. Realmente, a entrega de alimentos e produtos de higiene nos ajudou muito, pois sou autônoma e, desde março, estou em casa com as crianças. Os estudos em casa foram bem complicados, pois João tem DTA e fazer ele prestar atenção foi muito difícil. Os encontros on-line ele gostava, apesar de querer estar pessoalmente. Controlar três pequenos que estão acostumados com a rotina na escola não foi fácil, eles sentiram muita falta dos professores e, principalmente, dos amigos.” Thais Melo, mãe do João, 7 anos, estudante da Aldeia Lumiar, da Maria, 5 anos, e do Pedro 3 anos, ambos da Escola de Educação Infantil.

“Só tenho a agradecer tudo que a Aldeia me ajudou. Sou muito grata! Durante a pandemia acabei ficando desempregada e esse apoio da Aldeia me ajudou muito. As aulas on-line ajudaram o Ronald a se desenvolver nesse tempo em casa.” **Jacqueline da Costa Silva, mãe do Ronald, 10 anos, estudante da Escola Aldeia Lumiar.**

“Obrigada pela pelas ações solidárias destinadas à nossa comunidade (minha família). Foi de muita relevância em meio a um 2020 tão incerto em que o que reinava era o medo. O papel da Aldeia foi e vem sendo primordial para o bem-estar das famílias assistidas na entidade. Aos profissionais engajados no que fazem, o meu reconhecimento... Gratidão e que venha 2021.” **Jaqueline Amaral, mãe do Aldo Teixeira Azurduy, 10 anos, e Isabela Teixeira Azurduy, 13 anos, ambos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).**

NUTRIÇÃO E SAÚDE

Atenção às famílias e aos protocolos de saúde e prevenção

A área de Nutrição e Saúde focou o trabalho na elaboração do Protocolo de Segurança com as medidas de enfrentamento à Covid-19 e na logística de recebimento e entrega de alimentos para as famílias. O protocolo foi utilizado para estabelecer medidas de prevenção e procedimentos em casos confirmados ou de suspeita de infecção pelo coronavírus.

O documento foi fundamental para balizar as ações presenciais que foram necessárias para a continuidade do apoio às famílias e a retomada das aulas após o isolamento social. No total, a instituição realizou 11 entregas de cestas básicas, hortifrutigranjeiros, kits de higiene e demais itens no decorrer de dez meses (março a dezembro de 2020).

A instituição direcionou as doações de alimentos recebidas para as famílias. Em tempos normais, os alimentos são utilizados para suprir a preparação das cerca de 20 mil refeições mensais que são direcionadas aos educandos.



Nutricionista responsável: Bruna Petrucci

Equipe: Fernando Bento Aguiar, Francielle Marques Bueno, Nilcimar Andrade, Solange Regina Pereira da Silva, Flávio Antônio de Oliveira Júnior e Viviane Barbosa Borges.

Números de entregas de cestas básicas para as famílias: 11

Total de alimentos não perecíveis entregues: + de 44 toneladas

Total de hortifrutigranjeiros: + de 1 tonelada

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Qualificação continuada



Os profissionais da Aldeia participaram de diferentes encontros de formação e mentoria que possibilitaram a qualificação e o desenvolvimento de competências.

- + de 425 horas de formação para qualificação dos colaboradores e dos programas de educação.
- 150 horas de formação para uso da metodologia Lumiar, qualificação da Educação Infantil e dos programas de contraturno escolar.
- 120 horas de formação para educação da saúde emocional – 40 encontros on-line com a psicanalista Christiane Ganzo e com a advogada e facilitadora Durga Curtinaz.
- 100 horas de mentorias para qualificação da gestão promovidas pelo programa VOA, da Ambev.
- 25 horas de educação para sustentabilidade para educadores, tutores e assistentes.
- 20 horas de formação para autogestão com uso da metodologia O2 (Organizações Orgânicas).
- 12 horas para educação para a fluência em dados e impacto social.

Gestão com pessoas

Relações baseadas na potência e no cuidado com a saúde emocional

Endomarketing

A instituição propõe ações, formações e encontros para cultivar um ambiente profissional com relações baseadas na potência e no cuidado com a saúde emocional, promovendo um espaço de trabalho saudável e fortalecendo os laços entre os membros das equipes. Diferentes ações e benefícios são pensados e implementados, os quais contribuem, de forma sistemática, para a felicidade possível no dia a dia de cada colaborador.

Encontro circular trimestral

Em 2020, a Aldeia realizou dois encontros virtuais com os colaboradores. Na oportunidade, a instituição buscou acolher e compartilhar informações sobre a situação da instituição no decorrer da pandemia. Nesse espaço, todos tiveram a oportunidade de compartilhar pautas e percepções em relação ao que estava sendo proposto.

Aniversário day off

Aniversários são datas especiais. Pensando nisso, a Aldeia implementou o “Aniversário Day Off”, benefício que permite que colaboradores tenham folga para curtir o dia do aniversário do modo que desejarem.

Manutenção dos postos de trabalho e novas contratações

Com a chegada da pandemia, a mudança abrupta nas relações de trabalho e as incertezas que o período proporcionou, uma das primeiras medidas da instituição foi manter todos os postos de trabalho. Parte dos colaboradores teve o contrato de trabalho suspenso, mas sem prejuízos aos rendimentos. No decorrer da pandemia, a instituição entregou cestas básicas para os seus colaboradores. Para qualificar os serviços entregues, a organização vem buscando contratar profissionais especializados. Em 2020, foram 15 novas contratações para diferentes funções.

Coordenadora de Recursos Humanos: Carolina Sieben da Mota
Coordenadora Administrativa: Elizabeth Fraga Cardoso da Silva
Gerente Executiva: Claudia Nahra

GESTÃO COM VOLUNTÁRIOS

Agentes de transformação que prestam serviços não remunerados em benefício da comunidade

Nos últimos anos, a Aldeia estabeleceu parceria com diferentes pessoas que, por meio da doação de tempo e talento, fizeram a diferença para a vida das centenas de crianças e jovens. Em 2020, em decorrência da pandemia, a instituição suspendeu as atividades e, conseqüentemente, o trabalho voluntário. O Conselho Executivo (Diretoria), que é composta por voluntários, seguiu trabalhando, junto com os colaboradores, para que o administrativo da instituição não parasse. As ações que puderam se adequar ao momento foram remodeladas: o grupo de voluntários do Sábado Solidário se mobilizou virtualmente e realizou campanha de arrecadação on-line para contribuir com doações de alimentos não perecíveis para a instituição.

No ano em que todos foram pegos de surpresa e que boa parte do trabalho, de reuniões e encontros foi transferido para o virtual, o trabalho realizado pelas voluntárias Christiane Ganzo e Durga Curtinaz não foi interrompido. As voluntárias adaptaram os encontros presenciais, que ocorriam uma vez por semana na instituição, para on-line. Os encontros têm como objetivo a promoção da saúde emocional e resolução de conflitos no ambiente organizacional, trabalho que é desenvolvido pelas voluntárias há sete anos.

Os voluntários atuam em diferentes frentes na instituição. As atividades desenvolvidas pelo voluntariado contribuem diretamente para a sustentabilidade da Aldeia. Os voluntários atuam em eventos, como Sábado Solidário, Bazar da Aldeia e Brechó, no manejo dos serviços da estufa e hortas e em diversas atividades artísticas, culturais e educacionais que são oferecidas diariamente para bebês, crianças e jovens. Nesse ano atípico, o trabalho voluntário ficou limitado, mas os voluntários seguiram contribuindo virtualmente com a instituição nas ações de mobilização da comunidade.

O QUE DIZEM AS VOLUNTÁRIAS



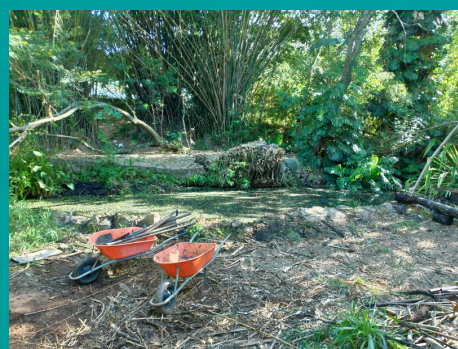
“O ano de 2020 foi um grande desafio e nos saímos maravilhosamente bem. O primeiro grande desafio foi ultrapassar a restrição física que nos impedia de seguirmos o modelo presencial. Tivemos bastante trabalho de ACOLHIMENTO, para acolher o INCONTROLÁVEL. Esse INCONTROLÁVEL se apresentou em seus 4 pilares. A FINITUDE, ou a transitoriedade de tudo, provou ser uma variável forte em nossas vidas, colocando a pretensa sensação de controle em xeque-mate. A REGÊNCIA da INCONSCIÊNCIA mostrou inequivocamente sua maestria, e percebemos o quanto estávamos mais saudáveis e acolhedores com o desafio, e o quanto estávamos reféns da resistência e da revolta. Os OUTROS se revelaram totalmente fora de nossa governabilidade e nos colocando em risco, na medida em que passamos a depender diretamente do cuidado de cada um. O ACASO revelou sua magnitude, a cada dia nos propondo novos cenários. A RESPONSABILIDADE POR NOSSO PRÓPRIO CUIDADO se superou! A resposta a cada momento de QUEM EU SOU FRENTE AOS FATOS nos revelou que toda a ação curativa é bem-vinda e necessária. Trabalhamos com redução inequívoca dos colaboradores pela exigência de adaptação que a cada momento se fez necessária na vida de cada um de nós. O grupo amadureceu, desenvolvendo autonomia no processo de curação e nas relações interpessoais. Houve bastante enfrentamento e a transição de saída do Fedrizzi convidou o grupo a um corajoso processo de escolha, renúncia e luto a respeito dessa autonomia. Estou muitíssima feliz com o processo todo e reconheço, nesse trabalho, o meu melhor desempenho em acompanhar o DES-envolvimento de um programa de educação continuada em saúde emocional. Também houve o desafio de orquestrar uma facilitação a seis mãos. Fedrizzi se consolidando na função de transição de presidente para facilitador, além do fato de que, quatro dessas mãos corresponderam a um casal que também estava em construção, como sempre estamos. Durga teve uma presença, como sempre excepcional, no apoio de muitos processos delicadíssimos, tanto de mediação como em respeito aos direitos trabalhistas e humanos. ADOREI nosso trabalho em 2020!” **Christiane Ganzo, voluntária da Aldeia desde 2014**

“Facilitar o trabalho de comunicação para saúde emocional no grupo de trabalho de gestão da Aldeia da Fraternidade foi motivo de muita alegria e satisfação ao longo de 2020. Venho desenvolvendo esse trabalho de forma voluntária desde 2014 em parceria com Christiane Ganzo e, nesse ano de pandemia, foi muito especial, porque, mesmo diante de tantos desafios, foi possível realizar os encontros, que anteriormente eram presenciais e, desde março de 2020, passaram a ser on-line. Fizemos mais de 58 encontros ao longo do ano e foi possível perceber o quanto o grupo cresceu e se desenvolveu diante do trabalho. Me faço muito feliz facilitando esse trabalho, especialmente por perceber a evolução do grupo e por sentir que todo o aprendizado desenvolvido é levado pelos colaboradores aos demais colegas, chegando até as salas de aula das crianças. Gratidão à Aldeia pelo acolhimento e pela confiança no trabalho.” **Durga Curtinaz, voluntária na Aldeia desde 2014.**

INFRAESTRUTURA

Melhorias e reformas

Apesar do isolamento e da suspensão das atividades para os educandos, a Aldeia seguiu trabalhando, no decorrer de 2020, para melhorar as instalações utilizadas por crianças, jovens e colaboradores que frequentam a instituição. Os investimentos foram direcionados para os espaços de convivência, proporcionando manutenção, reformas e instalação de novos equipamentos. Acompanhe as principais reformas e melhorias realizadas pela equipe de Manutenção.



- Mudança do SCFV para o prédio do refeitório e reforma das salas.
- Pintura da Escola Aldeia Lumiar.
- Reforma do 2º andar da Escola Aldeia Lumiar para receber as novas turmas.
- Pintura das salas da Escola de Educação Infantil Amigo Spinelli.
- Troca dos telhados dos prédios da Educação Infantil (serviço realizado por empresa contratada).
- Reforma dos equipamentos da pracinha da Educação Infantil.
- Adequações para o distanciamento social na Aldeia (produção de placas e pinturas para sinalização).
- Instalação das placas de energia solar e troca do telhado do refeitório (serviço realizado por empresa contratada externa).
- Atualização e ampliação do sistema de irrigação da estufa.
- Limpeza do lago e manejo do bambuzal.
- Pintura da quadra de esportes.
- Pintura do prédio do refeitório.
- Pintura do prédio do brechó.
- Troca das lajes que cobrem as instalações de luz, água e sinalização.

Coordenador de manutenção: Filipe Soares Ávila
Equipe: Aguinaldo Dias Corsine, Guilherme Rosa da Cunha,
Paulo de Matos e Roberto Lech Porto.

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Somamos R\$ 1,1 milhão em doações diretas, incluindo recursos recebidos em dinheiro, alimentos, doações de produtos e apoio via serviços especializados.

A mobilização de redes e captação de recursos foi uma das áreas fundamentais para o desenvolvimento e a sustentabilidade da Aldeia e de suas ações em 2020. No ano em que as pessoas ficaram em casa, a instituição precisou engajar pessoas, empresas e organizações para garantir as ações e a sustentabilidade financeira. Para isso, a área lançou a composição de um Fundo Emergencial – Covid-19, para o qual pessoas físicas e jurídicas realizaram doações.

A instituição contou com o apoio de diferentes fontes de recursos e parcerias para conseguir manter sua operação em 2020: editais, campanhas especiais, fundos internacionais, doações via imposto de renda, doações diretas e negócios sociais fizeram parte das estratégias para qualificar as ações, os projetos e a sustentabilidade institucional.

DESTAQUES

CAMPANHA FUNDO EMERGENCIAL

APROVAÇÃO DE NOVO PROJETO FUNCRIANÇA

PARCERIA SMART - CIDADE FEITA DE RIO

PARCERIA INSTITUTO JAMA

RENOVAÇÃO PARCERIA UNIMED POA

RENOVAÇÃO PARCERIA CROW EMBALAGENS

PARCERIA ELEFANTE LETRADO

Luara de Cândido | Desenvolvimento Institucional



ALDEIA
da fraternidade

RECURSOS E IMPACTO ALDEIA

R\$ 95.687,29

TOTAL CAPTADO VIA
DOAÇÕES DIRETAS EM
DINHEIRO
(CRÉDITO EM CONTA/PAG
SEGURO /PIC PAY)

**TOTAL ARRECADADO:
R\$ 1.118.710,77**

R\$ 531.900,00

TOTAL CAPTADO EM
SERVIÇOS
(VALOR REFERENTE A
EQUIVALÊNCIA, EM
DINHEIRO, DE SERVIÇOS
RECEBIDOS VIA DOAÇÕES)

R\$ 92.775,63

TOTAL CAPTADO VIA
PROJETOS APROVADOS EM
EDITAIS (RECURSOS
EM DINHEIRO)

R\$ 110.370,00

TOTAL CAPTADO VIA
FUNCRIANÇA

R\$ 287.977,85

TOTAL CAPTADO EM
PRODUTOS (VALOR
REFERENTE A EQUIVALÊNCIA,
EM DINHEIRO, DE PRODUTOS
RECEBIDOS VIA DOAÇÕES)

Fontes de recursos

Leis de incentivo

Por meio dos projetos aprovados no Funcriança e na Lei Rouanet, prospectamos doações de empresas e pessoas físicas via imposto de renda. No decorrer do ano, de acordo com as demandas estabelecidas no plano de trabalho anual, realizamos campanhas especiais para mobilizar recursos.

Funcriança

A Aldeia lançou na plataforma de captação o projeto de implementação do sistema de energia fotovoltaica e educação para a sustentabilidade. O projeto tem como objetivo concluir a instalação das placas de energia solar na instituição e proporcionar formação e sustentabilidade da instituição.

Editais

BrazilFoundation 2020

Em 2020, a Aldeia foi uma das instituições beneficiadas pelos recursos oferecidos pela organização BrazilFoundation. O edital promoveu um processo de seleção de projetos de organizações sociais que tenham atuações estruturantes na promoção da transformação social e equidade no Brasil. A BrazilFoundation é uma organização internacional, com sede em Nova York e escritórios no Rio de Janeiro e em Miami, cuja missão é mobilizar recursos para ideias e ações que transformam o Brasil. Para isso, trabalha com líderes, organizações sociais e uma rede global de apoiadores para promover igualdade, justiça social e oportunidades para todos os brasileiros.

Campanhas Fixas

Nota Fiscal Gaúcha: a Aldeia da Fraternidade é uma das instituições cadastradas no Programa Nota Fiscal Gaúcha. Quando o consumidor se cadastra no site do Programa, seleciona a Aldeia e no ato da compra coloca o CPF na nota, possibilita que a instituição receba repasses financeiros para serem aplicados nos seus projetos.

Sábado Solidário: é uma iniciativa que conta com a parceria da Aldeia, do Banco de Alimentos e de voluntários cadastrados na instituição. No primeiro sábado do mês, os voluntários se reúnem em frente a um supermercado para arrecadar alimentos não perecíveis. Em 2020, com a impossibilidade de realizar a ação presencialmente, os voluntários desenvolveram as atividades de forma on-line.

EVENTOS

Iniciativas on-line foram promovidas para aumentar a visibilidade da instituição e mobilizar recursos

Na impossibilidade de realizar ações presenciais, a Aldeia promoveu eventos on-line com o objetivo de ampliar a visibilidade para a mobilização de recursos, atividades realizadas em meio à pandemia e promoção da marca.

Os eventos realizados por meio das redes sociais da instituição buscaram aproximar a organização de seus públicos, fomentando doações, investimentos e reflexões sobre o futuro e possibilitando a formação dos educandos e da comunidade a partir de conteúdos pedagógicos.



Fontes de recursos

Doações de pessoas físicas: em 2020, em decorrência da pandemia, a Aldeia criou a campanha para arrecadação e composição de um fundo emergencial. A campanha teve como objetivo arrecadar fundos para manter a sustentabilidade da instituição e a assistência às famílias. Por meio da campanha, a Aldeia arrecadou recursos financeiros e doações de alimentos de pessoas físicas. A instituição seguiu recebendo doações de diferentes itens: roupas e sapatos adultos e infantis, brinquedos, móveis, eletrodomésticos, livros etc. A Aldeia recebeu doações e, no decorrer das entregas de alimentos, também encaminhou para as famílias os itens recebidos de doação, que em tempos normais seriam disponibilizados para os setores da instituição, onde poderiam ser reutilizados.

Foram contabilizadas, em 2020, cerca de 698 doações de itens diversos feitas por pessoas físicas.

Negócios sociais: empreendimentos próprios da Aldeia que geram receitas para garantir a sustentabilidade da instituição.

Bazar: é uma loja que faz da compra do cliente um ato de solidariedade. Ao adquirir os produtos, o cliente contribui diretamente com os projetos da Aldeia. A loja recebe doações de roupas, acessórios e artigos de decoração, novos e em bom estado, de outras lojas, marcas e pessoas físicas. Uma equipe composta por voluntárias faz a gestão da loja e 100% dos recursos obtidos com a venda dos produtos são direcionados para os projetos da Aldeia. O Bazar está localizado na Avenida Wenceslau Escobar, 2.683, bairro Tristeza. No decorrer da pandemia, manteve-se fechado de março até setembro em decorrência dos decretos municipais.

Brechó: é um espaço direcionado à comunidade em geral, na sede da instituição, onde são comercializados itens recebidos de doação. O material que não é utilizado ou direcionado para as atividades com as crianças é comercializado nesse espaço. Todo o valor arrecadado é revertido para a manutenção das atividades na instituição.

Campanha semeando sonhos

Anualmente, a Aldeia lança uma campanha com o objetivo de celebrar, arrecadar presentes para as crianças e jovens e propor uma reflexão sobre as atividades festivas da época. Em 2020, a campanha Semeando Sonhos incentivou os participantes a semearem. Com o apoio da Isla Sementes, a Aldeia entregou aos participantes uma caixinha com itens para plantio e um convite para apoiar a instituição. Os apoiadores puderam escolher entre doar um brinquedo para contribuir com o Natal de uma das crianças atendidas pela instituição ou apoiar financeiramente.

A partir da campanha, a instituição arrecadou presentes para as 361 crianças, incentivou o plantio e as reflexões sobre sustentabilidade. Como parte das ações, a equipe do Eixo Educação para a Sustentabilidade entregou 300 mudas de temperos para os frequentadores da Feira Ecológica do bairro Bom Fim.



AÇÕES DE EMPRESAS EM BENEFÍCIO DA ALDEIA

Para contribuir com o trabalho que a instituição desenvolve, empresas criaram ações e eventos com resultados direcionados à instituição.

MÊS DAS CRIANÇAS
SOLIDÁRIO SAVARAUTO

Levando alegria. Transformando sorrisos.

Doe brinquedos e alimentos não-perecíveis em nossas lojas ou uma quantia em dinheiro on-line. Saiba mais em mesdascriancas.savarauto.com.br

ALDEIA da fraternidade | Savaauto

01 DE MAIO DIA DO TRABALHADOR | **SEXTA** INÍCIO DE HORAS

SALDANHA LIVE
#NãoTeAcanhaEmCasa

Transmissão **Ao vivo YouTube /bandasaldanha**

Arrecadação de doações para as entidades:

Surcap | ALDEIA da fraternidade | CUFA RS | ASSOCIAÇÃO DE MATERIAS RECICLAVELIS

Ninguém faz nada sozinho!
Aos parceiros da edição, nosso muito obrigado!

NHOQUE DA SORTE E DO BEM

#nhoquedasorteedobem

A vida como ela é para cada um de nós

BAIXE GRÁTIS O SEU AGORA MESMO.

em busca do eu-caleidoscópio

BAIXE GRÁTIS

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTA:

OPINIÃO EM CASA 37 ANOS

FIQUE LIGADO NO QR CODE NA TRANSMISSÃO!

VAMOS ARRECADAR DOAÇÕES PARA A ONG ALDEIA DA FRATERNIDADE, QUE TRABALHA COM A EDUCAÇÃO DE CENTENAS DE CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

05.06, 07-08 NOV

PATROCÍNIO: sulgás | EISENBÄHN | REALIZAÇÃO: opinião | APOIO: renovar | o BARRISTA | FINANCIAMENTO: PRO cultura | GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

APRECIEM COM MODERAÇÃO

Meditação Solidária
Sextas-feiras, às 19h

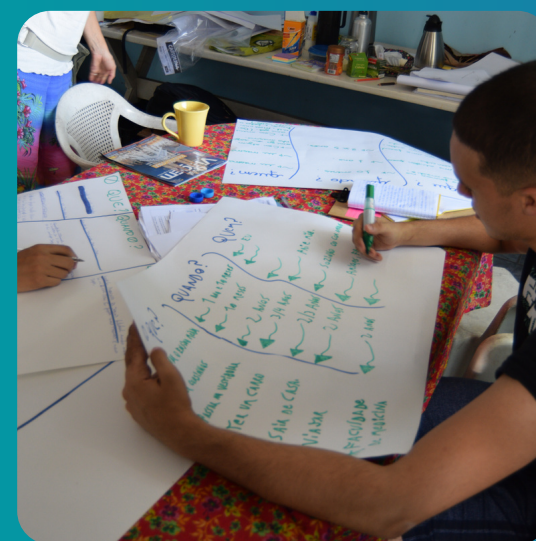
Durga Curtinaz & Conexões

Aldeia sediou formação da 2ª turma do programa MUITAÇÃO

Programa acolheu 21 jovens na instituição em fevereiro de 2020

A segunda turma do programa MUITAÇÃO – Construindo meu lugar no mundo – desenvolveu uma série de atividades, durante dez dias consecutivos, nas dependências da Aldeia. Na oportunidade, o programa de formação acolheu 21 jovens de diferentes instituições e bairros da cidade e teve como objetivo fortalecer a autoestima, desenvolver a autoconfiança e despertar no jovem o repertório de cidadania e protagonismo para construir seu lugar no mundo.

Em 2019, a Aldeia também recebeu uma turma de jovens para a formação. O programa é financiado pelo EcoSocial e pelo treinador Roger Machado em parceria com Aldeia da Fraternidade e Amurt Amurtel.



COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

As redes sociais e as demais ferramentas de comunicação digital foram fundamentais para o relacionamento da Aldeia com seus públicos. Em 2020, a área se concentrou no formato on-line. Os conteúdos produzidos para informar, sensibilizar e engajar nossos parceiros, colaboradores, educandos e suas famílias e comunidade focaram em diferentes canais e estratégias. Apostamos na geração de conteúdo com objetividade, qualidade e transparência.

Em 2020, contamos com importantes apoiadores nesse processo, os quais contribuíram com a elaboração de materiais gráficos, vídeos e demais peças para nossas campanhas: HappyHouse – Agência de Endomarketing e Nossa! – Comunicação e Tals. Desde 2018, a instituição conta com um profissional para intermediar a comunicação entre a instituição, seus parceiros, colaboradores e comunidade.

Nossos Canais

E-mail marketing | Facebook | Instagram | Lista de Transmissão no WhatsApp | Youtube | Newsletter Transformando | TV Aberta | Jornais locais | Divulgação em eventos

Produção audiovisual

Para fomentar as doações em meio à pandemia, a Aldeia, em parceria com a Ideia da Silva, Estação Filmes e We4Music, criou a campanha “Solidário Hoje”, propaganda veiculada na RBS TV e na Rádio Gaúcha por sete meses (de julho de 2020 a janeiro de 2021). O material audiovisual convidou as pessoas a refletirem sobre o momento que vivemos e a apoiarem a instituição no trabalho realizado em prol da comunidade em 2020. A veiculação teve apoio da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e da RBS TV.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Em 2020, a Aldeia foi destaque em matérias/reportagens nos principais jornais, canais de TV e rádios da cidade. Monitoramos a percepção da marca por parte dos nossos públicos, identificando, nas diferentes publicações, quais valores estão relacionados à organização.

Matérias/veículos

Mídia impressa: Jornal Zero Hora | Jornal do Comércio

Televisão: RBS TV (veiculação da propaganda na programação diária) | Jornal do Almoço

Rádio: Gaúcha (veiculação da propaganda na programação diária)

Site: O Sul | Jornaleção | Jornal do Comércio | G1 RS | GZH
Porto Alegre

Assessor de Comunicação e Relacionamento: Tomas Edson Silveira



COLABORADORES DA ALDEIA EM 2020



O trabalho desenvolvido na Aldeia é realizado por uma equipe multidisciplinar, composta pelos seguintes profissionais: pedagogas (os), educadores sociais, nutricionista, assistente social, psicólogas, permacultores, bióloga, administradores, auxiliares de serviços, cozinheiras (os), jornalista, cientista social e estrategistas de dados, entre outros. Acompanhe os nomes dos colaboradores que contribuíram com o desenvolvimento da Aldeia em 2020.

- AGUINALDO DIAS CORSINE
- AMANDA QUEVEDO
- ANDRÉA OLIVEIRA MENDES
- ANA LÚCIA BITTENCOURT LOPES
- ANA MARIA FAGUNDES DOS SANTOS
- ANDERSON DA SILVA KUBIAKI
- ANDREZA SANTOS DO LIVRAMENTO
- BETÂNIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DOS SANTOS
- BIANCA PEREIRA RODRIGUES
- BRUNA PEREIRA PETRUCCI
- CAMILA CRISTIANE MEIRA TEIXEIRA
- CAROLINA SIEBEN DA MOTA
- CARMEN ANGELA STRALIOTTO
- CLÁUDIA NAHRA
- CLÁUDIA MARIA DA SILVA ALVES
- CRISTIANE DA SILVA BENDER
- CRISTIANE OLIVEIRA DA SILVA
- DAIANE XAVIER GUIMARAES
- DANIELA DE CARVALHO MOREIRA
- DANIELA GARCIA LAUXEN
- DIRLENE DOS SANTOS CORREIA
- DOUGLAS LIRA DE MATOS
- EDWILSON DA SILVA DE LIMA
- ELISETE DIAS
- ELIZABETH FRAGA CARDOSO DA SILVA
- FERNANDO BENTO AGUIAR
- FILIPE ÁVILA SOARES
- FLÁVIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR
- FRANCIANE DE SOUZA PINHEIRO
- FRANCIELLE MARQUES BUENO
- GRAZIANE ELIAS FARIAS RAMOS
- GRAZIELA BADARACO COSTA
- GRAZIELA CARVALHO DOS SANTOS
- GUILHERME ROSA DA CUNHA
- INARA SOARES
- INDIARA DE OLIVEIRA TAQUATIÁ
- IOLANDA DAGLAS LIMA GOMES FELIX
- KELLY ROSÂNGELA SANTOS DE BARCELOS
- LEONARDO ROSADO MURILLO
- LIANE DE FÁTIMA POMPEU DE LIMA
- MAICON LUIZ DA SILVA
- MAIKEL LUCAS DA SILVA NASCIMENTO
- MARIA LUIZA DA SILVA DALE TESE
- MARIAH PASSOS DE SOUZA
- MARIANA PEREIRA SILVA
- NARA HELENA DOS SANTOS
- NILCIMAR ANDRADE
- PATRÍCIA FERREIRA MACEDO DE MORAES
- PATRÍCIA PHILIPS
- PAULO DE MATOS
- RAFAELA SILVEIRA DOS SANTOS
- RAFAELA VIGNOL
- RENATA FERREIRA MOREIRA
- ROBERTA TEIXEIRA GONÇALVES
- ROBERTO LECH PORTO
- SAIONARA LEMOS RODRIGUES DOS SANTOS
- SIMONE OLIVEIRA LIMA DE SOUSA
- SIMONE RAMOS SCARCELI DE MATOS
- SIMONE SILVA LUCAS
- SOLANGE REGINA PEREIRA DA SILVA
- TANISE DOS SANTOS GONÇALVES
- TOMAS EDSON SILVEIRA RODRIGUES
- THAYANA LEMOS NOBRES
- VANESSA CORGO SILVEIRA
- VANESSA DA SILVA FARIAS
- VINÍCIUS GABRIEL DOS SANTOS
- VÍTOR ALBERTO DE ABREU DE CASTRO
- VITTÓRIA CAROLINE DE OLIVEIRA FERNANDES
- VIVIANE BARBOSA BORGES
- WALESSA JOBIM DA SILVA
- WELLINGTON MARTINS BISPO
- WILLIAN CARVALHO DE QUADROS

COMO APOIAR A ALDEIA



EMPRESAS

Funcriança: as empresas tributadas com base no lucro real podem destinar até 1% do imposto de renda devido para o projeto de qualificação do atendimento oferecido pela Aldeia.

Lei Rouanet: as empresas tributadas com base no lucro real podem destinar até 4% do imposto de renda devido para a escola de música desenvolvida pela EArte em parceria com a Aldeia.

Mantenedor: sua empresa pode se tornar mantenedora da Aldeia contribuindo com quotas fixas mensais que variam de R\$ 300,00 a R\$ 3.000,00.

Lei da Solidariedade: sua empresa pode destinar o ICMS para projetos da Aldeia.

PESSOA FÍSICA

Planos de assinatura: você pode contribuir com a Aldeia realizando doações pontuais ou mensais, com cotas que variam de R\$ 19,90 a R\$ 140,00. Formas de adesão: boleto ou PagSeguro.

Funcriança: pessoas físicas podem destinar até 6% do imposto de renda devido para o projeto de qualificação do atendimento oferecido pela Aldeia.

Moda sustentável

O Bazar da Aldeia é uma loja com o conceito de moda sustentável. Transforma o ato de compra em um gesto de solidariedade. O Bazar comercializa produtos novos e seminovos, adquiridos por meio de doações de pessoas físicas e empresas. A venda dos itens minimiza os impactos ambientais gerados no processo de desenvolvimento de produtos novos e gera renda para manter a sustentabilidade dos projetos sociais da instituição. A loja está localizada na Avenida Wenceslau Escobar, 2.683, bairro Tristeza, Porto Alegre.

Bens alimentares

Pessoas físicas podem doar alimentos não perecíveis e bens materiais, contribuindo para a geração de oportunidade e alimentação de centenas de crianças e adolescentes. Doações podem ser entregues de segunda a sexta, das 8h às 17h, na sede da instituição: Rua Dona Paulina, 700, bairro Tristeza.

Nota Fiscal Gaúcha

É possível contribuir com a Aldeia solicitando CPF na nota. Cadastre-se no site nfg.sefaz.rs.gov.br e indique quatro entidades para serem beneficiadas. Escolha a Aldeia da Fraternidade na área de Assistência Social. Caso você não resida em Porto Alegre, indique a Aldeia na categoria Livre. Solicite a inclusão do seu CPF no documento fiscal em cada compra realizada nos estabelecimentos conveniados. Acompanhe no site a transmissão dos documentos fiscais, sua pontuação e seus bilhetes para participar dos sorteios.

Telefone: (51) 3268-3313

www.aldeiafraternidade.org.br

contato@aldeiafraternidade.org.br

Instagram: @aldeiafraternidade

Facebook: @aldeiafraternidadepo

